

PROCESSO SELETIVO/2011-2

2º DIA

06/06/2011

GRUPOS 3 e 4

Geografia

História

Redação

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Geografia, com 6 questões, de História, com 6 questões, e a prova de Redação. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução "NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO" não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

GEOGRAFIA**QUESTÃO 1**

Leia o fragmento apresentado a seguir.

Os traços em relevo da mãe Terra são feitos por muitos escultores ao mesmo tempo. Há alguns escondidos de baixo da crosta terrestre, são justamente esses que nunca aparecem que constroem as grandes montanhas e também as maiores depressões: as vezes cospem fogo como vulcões, ou dançam como no baile das placas tectônicas. Há outros que são mais superficiais como o vento, o mar, os rios, todos fazendo parte do mesmo movimento: traz, leva, deposita, torna a retirar, mexe pra cá e depois pra lá, e assim vão pintando o sete nas telas da natureza. [...] A natureza [...] constrói coisas assim como as chapadas, os pães de açúcar, baías [...] e vez por outra dá na cabeça de fazer arranha-céus, tais como, as cadeias montanhosas.

FERNANDES, Manoel. *Aula de geografia e algumas crônicas*. Campina Grande: Bagagem, 2003. p. 52. [Adaptado].

O fragmento faz referência às formas e processos de formação do relevo. Com base em sua leitura e nos seus conhecimentos sobre o relevo,

- a) identifique duas das formas de relevo mencionadas no texto e dê exemplos dos nomes das feições encontradas no território nacional ou internacional e os locais onde elas ocorrem. **(2,0 pontos)**
- b) identifique e explique os dois conjuntos de processos de formação do relevo, mencionados no texto, considerando a origem dos processos. **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 2

Leia o fragmento apresentado a seguir.

Com a produção do meio técnico-científico-informacional, os círculos de cooperação instalaram-se em um nível superior de complexidade e numa escala geográfica de ação bem mais ampla. Hoje não basta produzir. É indispensável pôr a produção em movimento, pois agora é a circulação que preside à produção em movimento [...] os fluxos daí decorrentes são mais extensos e mais seletivos.

SANTOS, Milton. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. p.167.

O fragmento enfatiza a importância da circulação do que é produzido para a economia contemporânea. Para que ocorra uma movimentação eficiente da produção é fundamental que os territórios estejam dotados de uma infraestrutura de transporte adequada para atender à demanda de fluxos dos atores econômicos.

Considerando o exposto e os conhecimentos sobre infraestrutura e meios de transporte,

- a) apresente quatro meios de transporte utilizados para a circulação de pessoas e mercadorias. **(2,0 pontos)**
- b) caracterize o sistema intermodal, indicando uma vantagem e uma desvantagem de seu uso. **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 3

Observe o mapa e leia o fragmento apresentados a seguir.



FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fundação do Desenvolvimento da Educação, 1995. p. 139. [Adaptado].

Esquecemos da importância da vida urbana colonial. A história do Brasil tem sido contada como a de um país rural: plantadores de cana, criadores de gado e plantadores de café. Mas houve outra história, que permaneceu em grande parte esquecida: *a história do Brasil urbano colonial*. [...] Esquecemos que, nas várias regiões das minas, a população era predominantemente urbana, o que só voltaria a acontecer na segunda metade do século XX.

REIS FILHO, Nestor G. Imagens de vilas e cidades no Brasil colonial: memória da vida urbana no Brasil colonial. In: MARQUES, Luiz. (Org.). *Descobrimento e colonização – Brasil 500 anos*. São Paulo: MASP, [s.d.]. p. 121.

Com base na leitura do mapa e do fragmento,

- a) apresente e explique um fator econômico-social que influenciou, no século XVIII, a expansão da marcha de povoamento nas áreas que, atualmente, correspondem à região Norte. **(2,0 pontos)**
- b) apresente e explique uma característica que diferencie o papel das vilas e cidades nas áreas de mineração em relação às áreas de *plantation*, na vida urbana no século XVIII. **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 4

A segregação socioespacial na África do Sul, decorrente da colonização europeia, existe desde o século XVII, quando a região foi ocupada por ingleses e holandeses. No entanto, o regime do *apartheid* data de 1948, quando se intensificaram a institucionalização e o processo de formação de territorialidades da população negra segregada no território nacional e nos espaços urbanos de uma mesma cidade.

Considerando o exposto,

- a) caracterize o regime do *apartheid*. **(2,0 pontos)**
- b) explique a relação entre a Lei de Criação dos Bantustões, de 1951, e a Lei de Reserva de Aménidades Separadas, de 1953, quanto à institucionalização das territorialidades da população negra segregada. **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 5

Envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da existência humana, possibilitando mudanças físicas, psicológicas e sociais na vida dos indivíduos. Apesar do envelhecimento da população atingir todas as regiões do mundo, há diferenças substanciais entre os países subdesenvolvidos e desenvolvidos. Segundo estudo realizado por Camarano (2002), pesquisadora do Ipea, 7,4% das pessoas estavam, na Inglaterra, com mais de 60 anos em 1870, enquanto, no Brasil, 5,1% estavam na mesma condição em 1970. Já a fecundidade inglesa caiu 58%, no período de 1870 a 1970, enquanto a brasileira caiu 60%, de 1970 a 2000.

Considerando a mudança do padrão demográfico da população brasileira ao longo dos anos e as diferenças entre o Brasil e os países desenvolvidos, nos quais ocorreu o declínio lento da fecundidade e o envelhecimento da população,

- a) apresente duas causas do envelhecimento da população nos países desenvolvidos. **(2,0 pontos)**
- b) apresente e explique um impacto socioeconômico do rápido envelhecimento da população na sociedade brasileira. **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 6

Leia o texto a seguir.

A Petrobras confirmou ontem a existência de uma grande jazida de petróleo leve e gás [...]. A descoberta havia sido informada em janeiro, mas só agora foi concluída a perfuração do poço de Júpiter, interrompida para a manutenção da sonda que operava no local por exigência de seguradoras internacionais. O anúncio foi feito perto das 18 h, mas a movimentação com opções de ações da empresa foi intensa nos últimos dias. Ontem, os papéis preferenciais subiram 3,72%, para R\$ 34,49 na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que fechou às 17 h, em alta de 0,5%. As ações ordinárias ganharam 2,75%, para R\$ 42,12, apesar do recuo dos preços do petróleo no exterior.

Disponível em: <<http://www.abin.gov.br/modules/articles/articles.php?id=3239>>. Acesso em: 26 mai. 2011. [Adaptado].

Várias mudanças ocasionadas pela dinâmica da sociedade e suas formas de poder possuem implicações diretas nas ações desenvolvidas pelos estados nacionais. Apesar de muitos estados terem autonomia, na prática, os mercados influentes economicamente exercem poder supraestatal, podendo, inclusive, solapar decisões favorecendo os chamados mercados supranacionais.

Considerando a importância dos recursos naturais na geopolítica contemporânea, a soberania nacional e a reserva de petróleo na camada de pré-sal no Brasil,

- a) explique a importância geopolítica da exploração de petróleo na camada de pré-sal para o Brasil. **(3,0 pontos)**
- b) indique uma das bacias petrolíferas onde, recentemente, foram descobertas reservas de petróleo na camada de pré-sal no território brasileiro. **(2,0 pontos)**

HISTÓRIA**QUESTÃO 7**

Leia o texto a seguir.

O comércio é sórdido, repete Cícero, “se não passa de um pequeno comércio em que só se compra para revender diretamente; mas sendo um alto negócio, grande comércio, nada mais tem de muito desprezível”.

VEYNE, Paul. O império romano. In: DUBY, Georges, ARIÈS, Philippe (Org.) *História da vida privada: Do império romano ao ano mil*. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 129.

Nesse texto, o julgamento de Cícero acerca das atividades comerciais em Roma manifesta um posicionamento sobre a emergência de novas atividades econômicas, quando da expansão territorial ocorrida na República. Nesse sentido, explique a relação entre

- a) a forma tradicional de produção de riqueza e a distribuição do poder na sociedade romana. (2,0 pontos)
- b) o julgamento de Cícero sobre o comércio e a expansão territorial ocorrida na República. (3,0 pontos)

QUESTÃO 8

Leia o documento a seguir.

Em 1391, os desventurados das comarcas ao sudoeste da Inglaterra começaram a se sublevar dizendo que se lhes mantinha numa servidão excessiva e que no começo do mundo não havia servos, somente homens semelhantes aos seus senhores. E tratavam-nos como animais, coisa que não podiam seguir suportando: queriam ser todos iguais, e se cultivavam ou faziam algum trabalho para seus senhores, queriam receber o seu salário.

Crônicas de Jean Froissant.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Editora UNESP, 2000. p. 201; 207.

A Baixa Idade Média europeia foi marcada por várias revoltas populares no campo. Considerando a leitura do documento,

- a) caracterize a servidão, estatuto contra o qual os camponeses passaram a se rebelar, no século XIV. (2,0 pontos)
- b) relacione o aumento da exploração servil e o desenvolvimento do comércio europeu no século XIV. (3,0 pontos)

QUESTÃO 09

Em 1751, os filósofos Diderot e D'Alembert organizaram a *Enciclopédia, ou dicionário racional das ciências, das artes e dos ofícios*, com a contribuição de um conjunto de autores que eles denominaram como “homens de letras”. Dois séculos e meio depois, foi disponibilizada na internet a Wikipédia, que se anuncia como a “Enciclopédia livre”. Ante o exposto, explique:

- a) a relação entre a proposta de produção da Enciclopédia e a concepção de conhecimento defendida pelo movimento iluminista. (3,0 pontos)
- b) a diferença entre a Enciclopédia iluminista e a Wikipédia, no que se refere à relação entre os autores dos verbetes e o domínio dos conhecimentos. (2,0 pontos)

QUESTÃO 10

As regiões mineratórias do Brasil colonial se constituíram em espaços marcados pela experiência do conflito e da violência entre os diversos grupos sociais que as habitavam. A Guerra dos Emboabas (1707-1709) é um dos principais exemplos dessa experiência de conflito. Tomando como base esse acontecimento, explique:

- a) o motivo para a deflagração do conflito. (2,5 pontos)
- b) a ação da Coroa Portuguesa diante dos conflitos entre emboabas e paulistas. (2,5 pontos)

QUESTÃO 11

Leia o documento a seguir.

[...] Liberdade completa ninguém desfruta: começamos oprimidos pela sintaxe e acabamos às voltas com a Delegacia de Ordem Política e Social, mas, nos estreitos limites a que nos coagem a gramática e a lei, ainda nos podemos mexer. [...] Não caluniemos o nosso pequenino fascismo tupinambá; se o fizermos, perderemos qualquer vestígio de autoridade e, quando formos verazes, ninguém nos dará crédito. De fato ele não nos impediu de escrever. Apenas nos suprimiu o desejo de entregar-nos a esse exercício.

RAMOS, Graciliano. *Memórias do cárcere*. Rio, São Paulo: Record, v. I, 1977. p. 34.

Em *Memórias do cárcere*, Graciliano Ramos narra sua experiência na prisão para onde foi levado em 1936. Considerando a leitura do documento, explique:

- a) o contexto político que possibilitou a prisão de cidadãos, sem nenhum processo jurídico. (2,5 pontos)
- b) de que forma o regime político, implantado em 1937, utilizaria os meios de comunicação para assegurar o controle político. (2,5 pontos)

QUESTÃO 12

Leia o testemunho e analise a imagem.

A alguns passos de nós, no fundo da trincheira, jaz um corpo. É de um suboficial: está enterrado pela metade; vê-se apenas a cabeça, um ombro anterior, o braço se enrijeceu e ficou estacado, e todos que andam pela vala esbarram e tropeçam na mão e no braço. Seria preciso cortar o braço ou retirar o corpo. Ninguém tem coragem.

TESTEMUNHO DE UM SOLDADO FRANCÊS. Apud: VINCENT, Gérard. Uma história do segredo? In: PROST, Antoine; VINCENT, Gérard. *História da vida privada: da Primeira Guerra aos nossos dias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, v. 5. p. 206. [Adaptado].



Dizeres do monumento francês: "Contra a guerra; às suas vítimas, à fraternidade dos povos. Que o futuro console a dor". Disponível em: <<http://guerres-mondiales.xooit.fr/t165-Dardilly.htm>>. Acesso em: 26 maio 2011.

O testemunho do soldado demarca a experiência na guerra, assim como o monumento francês expõe a lembrança sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que, para os países europeus, ficou conhecida como a "Grande Guerra". Diante do exposto e de acordo com o texto e a imagem, explique de que forma

- a) a guerra nas trincheiras levou às manifestações pelo pacifismo, especialmente na França, findo o conflito, em 1918. (2,5 pontos)
- b) a memória sobre a Grande Guerra, expressa no monumento, se relaciona à posição política francesa diante das ofensivas alemãs durante os anos de 1930. (2,5 pontos)

REDAÇÃO

Instruções

A prova de redação apresenta três propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros apresentados a seguir:

A – Artigo de opinião

B – Carta de leitor

C – Conto

O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema

Entre a cultura do individualismo e a manutenção de valores sociais

Coletânea

1. Os ombros suportam o mundo

Carlos Drummond de Andrade

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.
Tempo de absoluta depuração.
Tempo em que não se diz mais: meu amor.
Porque o amor resultou inútil.
E os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.
Ficaste sozinho, a luz apagou-se,
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.
És todo certeza, já não sabes sofrer.
E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus ombros suportam o mundo
e ele não pesa mais que a mão de uma criança.
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios
provam apenas que a vida prossegue
e nem todos se libertaram ainda.
Alguns, achando bárbaro o espetáculo,
prefeririam (os delicados) morrer.
Chegou um tempo em que não adianta morrer.
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mistificação.

Disponível em: <http://www.releituras.com/drummond_osombros.asp>. Acesso em: 21 mar. 2011.

2. Indivíduo e sociedade

[...] Onde poderíamos encontrar, nas grandes cidades, os chamados ritos de passagens para a vida adulta? Ante a inexistência de uma comunidade coesa, que partilha com todos os seus membros valores comuns, dificilmente poderemos encontrar um único ritual que marque simbolicamente a passagem do adolescente para o universo adulto. Em uma sociedade fragmentada, hierarquizada, capaz de comportar distintas manifestações culturais, esses rituais apenas podem ser identificados e apreendidos na trajetória individual de cada adolescente.

Conforme a história de vida, as relações familiares, a situação financeira, as crenças religiosas e os laços de sociabilidades, cada jovem armazenará em sua experiência de vida algum tipo de evento simbólico que sinalizará sua entrada no mundo adulto. Por exemplo, o vestibular, o trote, o serviço militar, o culto religioso ou até a maternidade precoce.

Ritual e religião

Em algumas tradições religiosas, o jovem ingressa no mundo dos adultos depois de participar de uma elaborada cerimônia religiosa. Na religião judaica, por exemplo, há o bar mitzvah, para os meninos que completam 13 anos, e o bat mitzvah, para as meninas de 12. Julga-se que esses adolescentes, já maduros nessas idades, são capazes de contribuir para a sociedade à qual pertencem. Por isso, em um ritual que a todos reúne, os jovens recitam trechos sagrados e seguem determinadas prescrições a fim de que, publicamente, possam ser reconhecidos como pessoas preparadas para mais uma etapa da vida.

Na Igreja Católica, a crisma, considerada, ao lado do batismo e da eucaristia, um dos sacramentos da iniciação cristã, apresenta um propósito semelhante. Meninos e meninas com mais de 15 anos podem participar dos rituais a ser ungidos pelo padre ou bispo com óleo sagrado, símbolo da purificação da alma, que vai abençoá-los e prepará-los para maior compreensão dessa doutrina religiosa.

Evidentemente, para os jovens inclinados a um caminho de reclusão, os rituais são um pouco mais elaborados. Ao atravessarem os portões de um monastério ou de um convento, precisam deixar para trás os antigos costumes da vida mundana. Por isso, em geral enfrentam um período de noviciato, no qual precisam abandonar as vestes seculares e fazer diversos votos (entre eles, o de abstinência sexual), com o intuito de poder assumir efetivamente o compromisso de uma vida voltada para o cultivo da fé e da compaixão. Depois do noviciato, caso estejam preparados, recebem um novo título, conforme a doutrina de sua religião, que os qualifica para uma atuação maior em sua comunidade espiritual.

EL FAR, Alessandra. *O olhar adolescente – mente e cérebro*, n. 4. Dueto Editorial. São Paulo, [s.d.], p. 17-20.

3. Bem comum passa pela educação e solidariedade

Marina Dias

O bem comum é o objetivo que une os homens em sociedade e determina o modo como devem se organizar. A atual era individualista que vivemos, com bases na especulação financeira, coloca-se contrária ao coletivismo e, consequentemente, à prática do bem comum. Para discutir a aplicação desse conceito e entender sobre os caminhos que levam à solidariedade, o Espaço Cidadania entrevistou Luiz Roberto Alves, que atualmente é professor titular do Programa de Pós-graduação em Administração e coordenador acadêmico da Cátedra de Gestão de Cidades da Universidade Metodista de São Paulo.

Espaço Cidadania: As pessoas estão preocupadas com o bem comum ou voltadas para os interesses particulares?

Luiz Roberto Alves: Eu não generalizaria. As maiorias lutam pelo seu espaço, ganho, sobrevivência. No entanto, organizações e movimentos sociais em todo o mundo se movimentam pelo ambiente saudável, por reivindicações de políticas de qualidade, pela transparência nas coisas públicas e pelo direito à migração, ou por fazer da saúde um direito universal.

Espaço Cidadania: Por que o coletivismo enfatiza o bem comum?

Luiz Roberto: Em vez de pensar o coletivismo, prefiro pensar os projetos comunitários. Pensar comunitariamente é uma tendência minoritária, mas forte, como condição para nos localizarmos na globalidade com identidade.

Espaço Cidadania: Quais são as formas de atingir o bem comum nessa sociedade individualista?

Luiz Roberto: Visar e buscar o bem comum implica participar de ações de educação social e de cultura política em nossas cidades. Fazer, como diria Paulo Freire, leituras de palavra e mundo. Descobrir novos códigos de relações humanas e fazer a crítica do tipo de sociedade em que fomos envolvidos. Denunciar o “financismo” que agora nos rouba as economias e os sacrifícios feitos em décadas. Educar as novas gerações para a solidariedade e para o entendimento da cultura como construção de valores simbólicos a favor do que é comum, local e universal a um só tempo, próximo e distante.

Disponível em: <<http://www.metodista.br/cidadania/numero-63/entrevista>>. Acesso em: 21 mar. 2011. [Adaptado].

4. Solteiro até que a morte nos separe

Ronaud Pereira

Ontem a noite, assistindo à televisão, pulando de canal em canal, por acaso, parei num programa daqueles de cunho religioso, mas muito atual, com ares de programa pop onde discutiam a opção de permanecer solteiro nos dias de hoje. O tema era: *“A gente pega mas não se apega”* e a questão era: *“Medo da decepção, falta de opção ou convicção?”*. Pelo telefone as pessoas respondiam a essa questão e até me surpreendi com o resultado. Eu acreditava que a *falta de opção* ganharia ênfase, mas ficou com nenhum voto, ao passo que o *medo da decepção* das pessoas com seus pares ficou com 90% dos votos dos telespectadores.

Eu vejo essa opção de permanecer solteiro motivada por todos os três itens da questão levantada acima, e não somente por um. Temos medo da decepção, já que conhecemos bem a natureza humana e sabemos que os comportamentos se repetem. Se temos medo de nos decepcionar, é evidente que é por não encontrarmos uma opção (alguém) melhor que afaste de nós esse medo e nos torne confiantes num futuro a dois. Todos os bons partidos já estão casados, ouvi uma vez. Por fim, ficamos convictos de que é melhor estar só do que mal acompanhado, o que ainda é uma grande verdade.

Hoje fala-se que vivemos numa sociedade muito individualista, como se algum dia essa sociedade tivesse sido plenamente coletivista. Lênin bem que tentou. Mas o russo trabalhador, que fazia sua parte, não gostou de saber que pagava indiretamente a comida do outro compatriota preguiçoso que não queria saber de nada. O Capitalismo permaneceu porque incentiva o esforço individual. E muito além disso, o Capitalismo permaneceu porque nada mais é do que a institucionalização da natureza humana, que é individualista desde sempre. O que há de coletivo em nosso comportamento é mais estimulado por fatores alheios à nossa vontade do que por um sentimento genuíno de fraternidade. E esse individualismo se manifesta em todos os aspectos da nossa vida, financeira (descaradamente), mas também na vida amorosa e afetiva (aqui meio que mascarada).

De fato, somos seres individuais (ou alguém já nasceu casado?), o que desanda é justamente essa necessidade imposta a nós pelos outros de que precisamos achar um par, contrariando nossa natureza. Não perguntam como estamos nos sentindo, perguntam por que não agimos como eles. Aliás qualquer forma de imposição “força a amizade” – na gíria jovem. Se a sua natureza é viver acompanhado, e essa é natureza de muitos, ótimo, vá à luta, ache o seu amor e seja feliz. Mas e se não for? E há pessoas que realmente não nasceram para viver a dois. Nesse caso, o melhor é assumir sua liberdade, manter-se independente, e ser feliz assim. O que há de mal? O importante é fazer o que manda o coração e sentir-se bem consigo mesmo.

Sou um defensor da liberdade, mais do que qualquer outro sentimento (para mim liberdade é antes de mais nada um sentimento – há quem crie as próprias prisões). Vejo com alegria qualquer progresso alheio que torne o sujeito mais independente do que antes. Mas as pessoas se casam justamente porque não sabem o que fazer com sua liberdade – eu digo, há quem crie suas próprias prisões. O casamento, um subterfúgio? Em muitos casos, com certeza. Ele pode se tornar um refúgio para não precisarmos mais encarar certas situações, ou melhor, para não termos mais de pensar. Você nunca ouviu aquele ditadinho ridículamente verdadeiro: “Quem pensa, não casa. Quem casa, não pensa!”?

Disponível em: <<http://www.ronaud.com/arte-de-viver/solteiro-ate-que-a-morte-nos-separe/>>. Acesso em: 21 mar. 2011. [Adaptado].

5. Sociedade narcisista

Luciana C. Berlinck

Nossa sociedade alimenta o gosto pelo efêmero; passado e futuro não são referências psicológicas e sociais predominantes, mas sim o presente como instante fugaz. Porém, a ordem humana surge exatamente como capacidade para simbolizar, isto é, para lidar com o ausente, e a primeira relação com a ausência é dada pela relação com o outro sob a forma do tempo, seja como relação com o morto – relação com o que se tornou ausente – seja como relação com a natureza por meio do trabalho, que torna presente o que estava ausente. A temporalidade, relação com a ausência, é, assim, decisiva para a realização do trabalho do luto, e a impossibilidade dessa relação temporal é o que opera na melancolia e dificulta (quando não impede) o trabalho de sua superação. Ora, a sociedade do efêmero, do tempo reduzido ao instante presente fugaz abandonou a densidade e profundidade do tempo, desencadeando a impossibilidade de simbolizar a ausência e, portanto, gerando depressão, isto é, a melancolia.

A sociedade narcisista desvaloriza culturalmente o passado, não sendo surpreendente que este apareça sob a forma da "nostalgia", como se o passado fosse o mesmo que velhos estilos e velhas modas sempre repostos pelo mercado como um bem de consumo volátil. De fato, sem interesse pelo passado, o narcisista também não se interessa pelo futuro, achando difícil a interiorização de associações e de lembranças felizes com as quais poderia enfrentar a velhice que, no seu entender, sempre traz tristeza e dor. A incapacidade para atar os laços do passado e do futuro coloca a sociedade e os indivíduos na mesma condição de Narciso, incapaz de amadurecer. Também a ameaça de catástrofes (de guerras de extermínio geral, desastres ecológicos irreversíveis, surgimento de novos vírus etc.) tornou-se uma preocupação cotidiana. E, assim, justifica-se viver o momento, o viver para si, e não para as gerações futuras. Perdeu-se o sentido de continuidade histórica, na qual as gerações se sucediam do passado para o futuro. A sociedade sem futuro se dispõe a um narcisismo coletivo. Nessa cultura do individualismo competitivo, o indivíduo é levado pelo desejo desenfreado da felicidade, identificada ao sucesso, sendo este identificado à supremacia pela eliminação do outro (eliminação que, se não é física, é moral e profissional). O núcleo da sociedade narcisista é a necessidade do espelho, isto é, das imagens. O indivíduo da cultura do narcisismo é aquele que depende do espelho dos outros para validar sua precária ou inexistente autoestima, traço que, como vimos, marca indelevelmente o melancólico. Ficando a sós consigo mesmo, cresce sua insegurança, pois ele precisa de plateia e admiração. Se tomarmos a relação dos indivíduos com as imagens produzidas pelos instrumentos produtores de realidade virtual e pelos outros meios de comunicação de massa, veremos repetir-se exatamente o que se passa no mito de Narciso.

A imagem midiática, espelho que reflete uma imagem que deve ser desejada ou desejável, é, por sua irrerealidade, inteiramente inalcançável. Há um abismo entre o dever-ser da imagem e o ser do indivíduo que, identificando-se com a imagem, sente-se distante de si e experimenta uma perda contínua. Isso é tanto mais relevante para compreendermos a extensão assumida pela melancolia (com o nome de depressão) quanto mais levarmos em conta que as mensagens midiáticas, visando à sedução, operam com simulacros, imagens do real intensificado, dotado de uma aparência mais real do que o próprio real, para torná-lo absolutamente desejável.

Isso significa que a identificação por meio do espelho ou da imagem inalcançável e absoluta impossibilita uma identidade pessoal positiva ou afirmativa e instaura uma identidade negativa ou por falta. Eis a razão por que um dos traços mais marcantes da experiência contemporânea é o autoexame corporal e psíquico incessante com a finalidade de detectar imperfeições, incorreções e faltas por comparação com a imagem hiperreal ou virtual. Não poderia ser mais óbvia a consequência: tem um nome preciso uma experiência contínua de falta e perda, de desconhecimento de si por identificação negativa com um outro que é o próprio eu. Chama-se melancolia.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/website/dossie/Default.asp?sqlPage=46>>. Acesso em: 17 de mar. 2011. [Adaptado].

6.



Disponível em: <www.eunaofacoideia.blogspot.com>. Acesso em: 17 mar. 2011.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O *artigo de opinião* é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Suponha que você foi convidado por um jornal de circulação local para escrever um artigo de opinião a respeito do papel do individualismo na formação do jovem contemporâneo. Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que evidenciem a oposição individualismo *versus* coletivismo.

B – Carta de leitor

De natureza persuasivo-argumentativa, a *carta de leitor* é um gênero discursivo no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal, revista ou em outro veículo de comunicação, dirigindo-se ao editor ou ao autor de um texto publicado. O texto da carta é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento. Os argumentos do autor buscam convencer o destinatário a acatar o seu ponto de vista e suas ideias.

Escreva uma carta de leitor a um jornal local, posicionando-se em relação às ideias sobre a *cultura do individualismo e a manutenção de valores sociais*, defendidas por Luiz Roberto Alves, professor titular do Programa de Pós-graduação em Administração e coordenador acadêmico da Cátedra de Gestão de Cidades da Universidade Metodista de São Paulo. Para construir seus argumentos, relacione dados e fatos que possam convencer o seu interlocutor a acatar o seu ponto de vista. Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero.

NÃO IDENTIFIQUE O REMETENTE DA CARTA.

C – Conto

O *conto* é um gênero do discurso narrativo. Sua constituição formal é pouco extensa. Essa característica de síntese exige um número reduzido de personagens, esquema temporal e espacial econômico e um número limitado de ações. O narrador elabora o ponto de vista que sustenta a trama. O enredo estabelece um único conflito. No desenvolvimento do texto, o conflito poderá ou não ser solucionado.

Escreva um conto sobre o tema *Entre a cultura do individualismo e a manutenção de valores sociais*. Para escrever seu texto, imagine que você seja um individualista radical e se vê forçado a viver uma experiência de coletividade extrema. A história que você vai criar deve estabelecer um conflito que envolva a oposição individualismo *versus* coletivismo.

RASCUNHO DA FOLHA DE REDAÇÃO

Assinale a letra (A, B ou C) referente ao gênero textual escolhido: ➡

A B C

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

TÍTULO: _____

[illegible]

PROCESSO SELETIVO/2011-2

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2011-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

- a) Porque a estratégia de persuasão utilizada no Texto 1 parte da tentativa de exploração das sensações do consumidor, para, a partir delas, levá-lo a comprar o produto anunciado. Essa exploração é visível em argumentos que o autor do Texto 2 considera ingênuos, não agressivos, toscos. Por exemplo, o uso de frases presentes no Texto 1, como *Sinta o Opala; Sinta você dentro do automóvel-gosto; Sinta o seu toque e o seu manejo fácil e seguro*.

(4,0 pontos)

- b) Antes OU antigamente OU dantes OU outrora.

(1,0 ponto)

QUESTÃO 2

- a) O *elogio da diferença* é incoerente devido ao fato de que, impulsionadas pelo comercial e na ilusão de se sentirem diferentes, as pessoas compram o mesmo modelo de carro, e esse fato torna todas as pessoas iguais.

(4,0 pontos)

- b) O emprego das reticências.

(1,0 ponto)

QUESTÃO 3

- a) As pessoas ficam constrangidas porque as cenas retratadas ratificam ideias preconceituosas em relação à definição dos papéis sociais do homem e da mulher, e ajudam manter a ideia de inferioridade do trabalho doméstico, o que não é esperado em comerciais, interessados unicamente em vender um produto e não em fazer crítica social.

(2,5 pontos)

- b) Nem Maria da Hortaliça nem a mulher do comercial de carro se enquadra na representação típica do feminino do Romantismo, qual seja: donzela frágil, submissa, contida, delicada, recatada (mulher inatingível, idealizada etc). A mulher do comercial assume tarefas predominantemente masculinas (sustenta a casa); Maria da Hortaliça desconsidera regras e condutas sociais (traí o marido, abandona o filho etc).

(2,5 pontos)

QUESTÃO 4

- a) Considerando-se que carros são grandes poluidores, o *slogan bem-vindo à vida* contradiz a ideia de uma relação equilibrada entre o Homem e o meio ambiente, uma vez que a poluição gerada pelos automóveis causa malefícios ao meio ambiente e, conseqüentemente, ao Homem.

(4,0 pontos)

- b) Predominância de formas retilíneas, faróis com formas arredondadas etc.

(1,0 ponto)

QUESTÃO 5

O conto de fadas tradicional promete felicidade eterna, associada a valores morais (amor, paz, lealdade etc); o conto de fadas da hipermodernidade promete felicidade momentânea, associada a valores materiais, ao consumismo exacerbado.

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

- a) O índio gonçalvino, como se pode observar pelos trechos destacados, é comum, de identidade geral e é idealizado como herói, guerreiro, mas sente amor filial, e não é identificado por um nome próprio, uma vez que ele é um herói coletivo. (2,5 pontos)
- b) No segundo trecho, já no início do poema, a morte do prisioneiro Tupi é prenunciada; finalmente, no último trecho, ela é consumada. Isso esclarece o epíteto do prisioneiro, porque “Ijucapiramenense” significa “o que há de ser morto”, “o que é digno de ser morto”. (2,5 pontos)

QUESTÃO 7

- a) A preocupação de Alencar é defender uma arte verdadeiramente nacional. (2,5 pontos)
- b) Azevedo serve de contraponto/contraste aos ideais/propósitos nacionalistas de Alencar, representados/evidenciados na peça/na fala por/de Alfredo. (2,5 pontos)

QUESTÃO 8

- a) A vontade de Eufrásia de ir-se embora do sertão compara-se ao movimento migratório das aves de arribação. (2,5 pontos)
- b) A seca e a fome provocadas pelo sol sentenciam Eufrásia ao desalento e à solidão pela falta de saída/de alternativa. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

- a) A expectativa que se tinha quanto ao futuro de Leonardo era a de que seria um baderneiro, um vagabundo/ continuasse malandro. Já quanto a Hermano, a expectativa que se tinha era a de que continuaria no bairro onde nascera, a Esplanada, levando uma vida semelhante à de seus pais. Leonardo, porém, se torna um sargento de milícias e Hermano, um renomado cirurgião plástico/ médico. (3,0 pontos)
- b) Quanto a Leonardo, o fato foi a sua entrada na companhia de granadeiros/ ter se tornado militar. Já em relação a Hermano, é a culpa que ele sentiu diante da morte de Bonobo/ a morte de Bonobo. (2,0 pontos)

QUESTÃO 10

- a) O trecho de João Cabral fala que o conteúdo do poema deve ajustar-se à sua forma. Observa-se que o título do poema de Luís Araújo Pereira se refere à dinamite (ou bomba), e o poeta deu a forma desse tipo de explosivo a seu texto, construindo um poema em forma cilíndrica, como dois pontos centralizados acima do primeiro verso e outros dois pontos centralizados abaixo do último verso, sugerindo a figuração de pavios.

OU

O trecho de João Cabral fala que o conteúdo do poema deve ajustar-se à sua forma. O poema de Luís Araújo compara o próprio poema aos efeitos sonoros e visuais da explosão de uma dinamite (ou bomba), bem como o assemelha visualmente a uma dinamite.

OU

O poema, em relação ao que diz o trecho de João Cabral, implica na luta do poeta para transformar a linguagem em coisa (a dinamite, uma bomba, um explosivo). (2,5 pontos)

- b) Tanto o poema de Luís Araújo Pereira quanto o trecho destacado de João Cabral implicam que a escrita poética é algo difícil/complexo, que envolve um trabalho de lidar com um problema, com o risco de resultar em algo ineficaz/inútil.

OU

O poema de Luís Araújo Pereira, em relação ao que diz o trecho de João Cabral, implica na dificuldade da escrita poética, em encontrar a palavra certa, sob o risco de resultar em ilegibilidade/em incapacidade de leitura/de entendimento por parte do leitor. **(2,5 pontos)**

MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

Como o contribuinte pagou R\$ 19.186,65 de imposto, a base de cálculo anual está na última faixa, acima de R\$ 44.918,28. Sendo assim,

$$A = 27,5\% \text{ e } P = 8.313,35$$

Logo,

$$19.186,65 = \frac{27,5R}{100} - 8.313,35 \Rightarrow$$

$$R = \frac{2.750.000}{27,5} = 100.000$$

Portanto, a renda anual do contribuinte foi de R\$ 100.000,00

(5,0 pontos)

QUESTÃO 12

Considerando que $360^\circ = 12 \times 30^\circ$, a área do setor circular ACD é $1/12$ da área do círculo de raio 4. Denotando-a por A_1 , tem-se

$$A_1 = \frac{16\pi}{12} = \frac{4\pi}{3} \approx 4,19 \text{ m}^2$$

E denotando por A_2 a média aritmética das áreas dos triângulos ABC e ADE , tem-se

$$A_2 = \frac{A_{ABC} + A_{ADE}}{2} = \frac{\frac{4 \cos 30^\circ \cdot 4 \sin 30^\circ}{2} + \frac{4 \cdot 4 \tan 30^\circ}{2}}{2} = \sqrt{3} + \frac{4\sqrt{3}}{3} = \frac{7\sqrt{3}}{3}$$

$$\Rightarrow A_2 \approx 4,04 \text{ m}^2$$

Assim, a diferença entre as áreas é, aproximadamente, $0,15 \text{ m}^2$.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 13

Para a aproximação obtida pelo primeiro estudante, tem-se

$$A = \frac{3410}{2+1,41} = 1000$$

Com a racionalização, a expressão passa a ser escrita

$$\frac{3410}{(2+\sqrt{2})} \frac{(2-\sqrt{2})}{(2-\sqrt{2})} = \frac{3410(2-\sqrt{2})}{2}$$

então a aproximação obtida pelo segundo estudante é

$$B = \frac{3410(2-1,41)}{2} = 1005,95$$

Além disso,

$$1,41 < \sqrt{2} \Rightarrow 2+1,41 < 2+\sqrt{2} \Rightarrow \frac{3410}{2+1,41} > \frac{3410}{2+\sqrt{2}} \Rightarrow A > C$$

Conclui-se que $C < A < B$ e, então, C está mais próximo de A do que de B . Portanto, o primeiro estudante obteve a melhor aproximação.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 14

Como na figura $i = 50$ e $b = 24$, utilizando-se a fórmula de Pick, obtém-se

$$\text{Área} = 50 + \frac{24}{2} - 1 = 61 \text{ cm}^2$$

(5,0 pontos)

QUESTÃO 15

Como o número de pessoas ocupadas com mais de 50 anos em 2003 (P_{2003}) cresceu 68%, atingindo 21% do total da população ocupada em 2011 (T_{2011}), tem-se que

$$1,68 P_{2003} = 0,21 T_{2011}$$

$$P_{2003} = \frac{0,21 T_{2011}}{1,68}$$

E como o número da população total de ocupados cresceu 20%, comparado ao número de 2003 (T_{2003}), tem-se que:

$$P_{2003} = \frac{0,21(1,2 T_{2003})}{1,68} = \frac{3}{20} T_{2003} = 0,15 \cdot T_{2003}$$

Ou seja, a população de pessoas ocupadas com mais de 50 anos, em 2003, representa 15% da população total de ocupados, no mesmo ano. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 16

- a) Tem-se que $P_2 = 80 \times P_1$.

Assim

$$G = 10 \log\left(\frac{P_2}{P_1}\right) = 10 \log\left(\frac{80 \times P_1}{P_1}\right) = 10 \log 80 = 10(1 + 3 \log 2) = 19.$$

Desse modo, o ganho é $G=19\text{dB}$.

(2,5 pontos)

- b) Como houve atenuação de 20dB e como $P_2 < P_1$, tem-se que

$$-20 = 10 \log\left(\frac{P_2}{P_1}\right)$$

Assim,

$$-2 = \log\left(\frac{P_2}{P_1}\right)$$

E a razão $\frac{P_2}{P_1} = 10^{-2} = 0,01$.

(2,5 pontos)

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1

a) O candidato deverá identificar e apresentar a localização de uma das quatro formas do relevo terrestre (chapadas, baías, pães de açúcar, cadeias montanhosas):

– Exemplos:

- Chapada dos Veadeiros: localizada na porção norte do estado de Goiás;
- Chapada Diamantina: localizada na porção central do estado da Bahia;
- Chapada dos Guimarães: localizada na porção central dos estados do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso;
- Baía de Guanabara: localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro; Baía de Todos os Santos: localizada na cidade de Salvador e no estado da Bahia;
- Baía de Paranaguá: localizada na cidade de Paranaguá e no estado do Paraná;
- Complexo Pão de Açúcar: composto por morro da Babilônia, morro da Urca e morro do Pão de Açúcar, localizado na cidade e no estado do Rio de Janeiro.
- Corcovado, localizado na cidade e no estado do Rio de Janeiro;
- Pedra Branca: localizada no córrego do Pão de Açúcar, em Abre Campo, no estado de Minas Gerais;
- Morro do Cavalete: localizada na cidade de Pão de Açúcar, no estado de Alagoas;
- Montanhas Rochosas: ao longo da costa ocidental da América do Norte, abrangendo os países do Canadá e dos Estados Unidos, até a fronteira do México;
- Cordilheira dos Andes: ao longo da costa ocidental da América do Sul, abrangendo desde a Venezuela até a Patagônia e os países andinos (Chile, Argentina, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia), porção litorânea do Oceano Pacífico a oeste, entre os países do Chile e da Colômbia, na América do Sul;
- Cordilheira do Himalaia: planície indo-gangético, ao sul e no planalto tibetano, ao norte. Abrange cinco países: Índia, China, Butão, Nepal e Paquistão, no continente asiático.

(2,0 pontos)

b) O candidato deverá identificar e explicar dois processos, segundo a origem, de formação do relevo:

- Processos endógenos (internos ou que ocorrem de dentro para fora): comanda a formação das feições do relevo por meio do condicionamento estrutural; ocorrem por meio da energia do interior da litosfera, com os movimentos das correntes de convecção e placas tectônicas e devido ao desgaste erosivo que é representado pelos diferentes tipos de rochas e arranjos estruturais na superfície terrestre.
- Processos exógenos (externos ou que ocorrem de fora para dentro): comanda a formação das feições do relevo por meio do condicionamento escultural (esculpe ou molda o relevo); ocorrem por meio da energia do calor solar, que atua por meio dos agentes atmosféricos, como a ação físico e química na rocha, a erosão, o transporte e a deposição de sedimentos.

(3,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 2

a) O candidato deve apontar quatro dos meios de transporte a seguir: rodoviário, ferroviário, metroviário, tração animal, dutoviário, fluvial, marítimo, de cabotagem e aéreo.

(2,0 pontos)

b) O sistema intermodal é caracterizado pelo uso de dois ou de mais meios de transporte para a movimentação de mercadorias.

O uso desse sistema é vantajoso, pois:

- reduz custos de transportes;
- diminui perda de mercadorias transportadas, a exemplo de grãos;
- utiliza infraestruturas de transporte preexistentes;
- elimina custos de instalação de nova estrutura de transporte;
- adapta a movimentação de cargas às realidades regionais de transporte.

Apresenta desvantagens, como as seguintes:

- uso de equipamentos específicos que permitam o transbordo das cargas de um meio de transporte para outro, como o uso de contêineres;
- aumento do tempo de movimentação em função do transbordo de carga;
- é inadequado para cargas perecíveis ou de valores.

(3,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas desde que pertinentes.

QUESTÃO 3

- a) O fator econômico-social responsável pela expansão, ocupação e fixação do povo nas áreas que, atualmente, constituem a região Norte, foi a exploração da borracha. A extração das chamadas “drogas do sertão” também influenciaram, ainda que de forma incipiente comparada ao “ciclo da borracha”, a ocupação da região.

Tal povoamento se deu de forma irregular conforme a ocorrência das seringueiras, mas também de acordo com a valorização da borracha no mercado internacional que funcionava como atrativo para os grandes contingentes de trabalhadores, como também fator de rarefação da população que acompanhava tal atividade.

(2,0 pontos)

- b) As cidades portuárias não desapareceram no período do apogeu da mineração, mas houve criação e expansão da influência de cidades e vilas. Houve também transformações na dinâmica da população e na ocupação do território. A vida urbana era marcada pela intensa mobilidade horizontal (deslocamentos contínuos no espaço) da população na Colônia, por causa da extração do ouro. Nas áreas de mineração, onde as cidades e vilas tinham o papel de fiscalizar e controlar essa atividade, as esferas pública e privada da existência estavam muito imbricadas.

Nas áreas de *plantation*, as cidades portuárias e as vilas funcionavam como escoadoras da produção agrícola, centro de decisões políticas, mas as unidades produtoras mantinham-se em relativo isolamento se comparadas às áreas mineradoras, mantendo-se uma incipiente vida urbana de acentuado caráter privado.

(3,0 pontos)

Outras respostas serão aceitas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 4

- a) O regime do *apartheid* caracteriza-se pelo controle político de um governo de minoria branca, de origem europeia, sobre a maioria da população negra africana, impondo-lhe leis, regras e sistemas de controle social. Esse regime definiu o que era permitido à população negra quanto à mobilidade, ao uso de bens, aos serviços e equipamentos públicos e à ocupação de determinadas áreas no espaço urbano.

(2,0 pontos)

- b) A Lei de 1951, que determinou a criação dos Bantustões, bairros (guetos) só para negros, instituiu a segregação socioespacial ao definir as áreas nas cidades destinadas às territorialidades da população negra segregada.

- A Lei de 1953, de Reserva de Amenidades Separadas, codificou o *apartheid* nas estações de embarque e desembarque, cinemas, hotéis, praças, parques, praias, piscinas e outros locais de lazer. O ensino também passou a ser separado para as diferentes origens étnicas, assim como qualquer competição interracial foi proibida em todo o território nacional.

(3,0 pontos)

QUESTÃO 5

- a) Duas causas do envelhecimento populacional no Primeiro Mundo são, dentre outras:
- aumento da expectativa de vida;
 - melhoria nas condições de saúde;
 - avanços na área da medicina, os quais prolongam a vida e melhoram a qualidade de vida;
 - melhoria no padrão econômico, possibilitando acesso a uma alimentação melhor e a bens de consumo (ou IDH);
 - investimentos em saneamento básico (e urbanização), reduzindo mortes por endemias e melhorando as condições de vida;
 - redução das mortes por causas não biológicas;
 - redução da taxa de natalidade, devido ao planejamento familiar.

(2,0 pontos)

- b) Um impacto socioeconômico, dentre outros, do rápido envelhecimento da população brasileira:
- elevação dos investimentos públicos para atender políticas públicas destinadas à terceira idade, sobretudo nos aspectos ligados à qualidade de vida, à segurança alimentar e à proteção e preservação da saúde;
 - investimentos na edificação ou adequação de equipamentos, construções e infraestrutura para atender às demandas da população idosa, que têm necessidade de condições diferentes para a sua mobilidade e seu acesso aos espaços, garantindo o seu direito de ir e vir;
 - aparecimento de novas oportunidades profissionais e de emprego. Surgem novos profissionais, como o cuidador de idosos. Outros são fortalecidos como os médicos geriatras, especializados no envelhecimento;
 - pressão no sistema previdenciário público. O número maior de pessoas chegando à terceira idade, adquirindo direito ao benefício previdenciário eleva os gastos públicos e provoca alterações no sistema; uma dessas é a elevação do tempo mínimo de contribuição para aposentadoria.
 - políticas de proteção ao idoso, como o Estatuto do Idoso, que garante vários benefícios e serve de instrumento disciplinador e punitivo para as instituições e empresas que desrespeitarem a lei e, ainda, força a sociedade a aprender a viver e a respeitar a população idosa, possibilitando a emergência de uma cultura de cuidado e proteção aos idosos;
 - redução da população economicamente ativa (a PEA).

(3,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 6

- a) O domínio direto ou indireto sobre áreas produtivas de petróleo é um dos principais elementos geopolíticos da contemporaneidade, uma vez que esse é a fonte de energia basal em inúmeras atividades. Portanto, quem possui reservas ou domínio sobre elas fica revestido de um poder em nível mundial. A exploração do petróleo na camada de pré-sal possibilitará ao Brasil superávit na produção de petróleo e dará ao país uma nova função da DIT, maior influência na geopolítica mundial, alavancando possibilidades da participação brasileira em organizações supranacionais, como a OPEP e o Conselho de Segurança da ONU.

Considerando outro aspecto, o sucesso da exploração de petróleo na camada de pré-sal apontará a estatal brasileira como referência mundial na extração do recurso em grandes profundidades e como empresa sinônimo de alta tecnologia na atividade.

(3,0 pontos)

- b) O candidato deve citar uma das bacias petrolíferas: Santos, Campos ou Espírito Santo. (2,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas, desde que pertinentes.

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

- a) A forma tradicional de produção de riqueza no mundo romano estava associada à propriedade da terra. Os patrícios eram grandes proprietários de terra e, em virtude disso, ocupavam importantes cargos públicos, tanto na burocracia quanto no Senado. Os plebeus, que constituíam a maioria dos cidadãos, eram pequenos proprietários de terra, além de pequenos comerciantes e artesãos, com menor poder político (ocupando, por exemplo, a “Tribuna da Plebe”). (2,0 pontos)
- b) O julgamento de Cícero expressa uma importante mudança ocorrida com a expansão territorial no período da República Romana. Se a propriedade da terra até então era fonte principal de riqueza, com a expansão territorial, o comércio torna-se uma nova fonte de enriquecimento. Não só patrícios se envolveram com o comércio, mas, sobretudo, os plebeus, o que lhes permitiu ascensão econômica e alcance de um maior poder político. Exatamente por isso, Cícero faz a oposição entre pequeno e grande comércio, sendo esse último fruto de uma nova relação de Roma com as suas províncias, conquistadas a partir da expansão territorial. Já o pequeno comércio permanece ocupando lugar marginal na sociedade. (3,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) O estatuto da servidão caracterizava-se pela ligação compulsória do servo à terra. Isso quer dizer que o servo estava preso ao feudo. Decorrente dessa condição, ao servo eram atribuídas obrigações para com o senhor feudal. Essas obrigações poderiam ser pagas, por exemplo, na forma de trabalho compulsório nas reservas do senhor (corvéia) e na destinação de parte da produção obtida no manso servil para o senhor feudal (talha). Cabia ao servo, também, pagar tributo ao senhor pelo uso de equipamentos comuns no feudo, tais como o arado, o moinho e o forno (banalidade). Diante das transformações ocorridas no século XIV, o estatuto da servidão passa a ser questionado, sendo reivindicada, inclusive, conforme o documento, a remuneração da sua mão de obra (assalariamento). (2,0 pontos)
- b) O documento expressa uma crítica ao estatuto da servidão e indica que, no século XIV, a condição do servo piorou (há, conforme anotado, uma *servidão excessiva*). O aprofundamento da exploração servil relacionava-se diretamente às transformações ocorridas na economia europeia do período. A intensificação do comércio interno, associado ao abastecimento das cidades em expansão, e do externo, relacionado às rotas comerciais com o Oriente, resultou na reação senhorial com o aprofundamento da exploração servil de forma a garantir os rendimentos feudais e a gerar excedentes de produção dirigidos ao mercado. (3,0 pontos)

QUESTÃO 9

- a) A produção de um “dicionário racional” consistiu numa tentativa de mapear o saber segundo critérios determinados pelo racionalismo e empirismo, que são os fundamentos da concepção de conhecimento iluminista. Seus organizadores tinham como objetivo a seleção e a ordenação dos saberes, elaborando um dicionário não como conhecemos, mas propondo uma taxonomia peculiar que classificava o conhecimento em ramos. Desse modo, a Enciclopédia buscou a sistematização do conhecimento para possibilitar a divulgação e a propagação do “saber esclarecido”, que se colocava contra as superstições e criticava a cultura estabelecida à época. (3,0 pontos)
- b) No que diz respeito à Enciclopédia iluminista, seus autores, chamados “homens de letras”, compunham um conjunto de colaboradores que deveriam dominar o conhecimento, ou seja, ser notoriamente sábios e eruditos. Esses autores se encarregariam de escrever verbetes sobre sua respectiva área de conhecimento, o que, supunha-se, garantiria o seu rigor, a sua acuidade e o seu aprofundamento. Nessa perspectiva, os autores que tiveram acesso à escrita dos verbetes foram escolhidos por Diderot e D'Alembert, que convidaram escritores já reconhecidos como Rousseau, Montesquieu e Voltaire. No que diz respeito à Wikipédia, a rede de escritores é formada por voluntários anônimos. Nesse sentido, a ideia de “enciclopédia livre” remete à compila-

ção aberta de informações variadas, sem necessariamente haver controle sistemático por parte de especialistas. (2,0 pontos)

QUESTÃO 10

- a) O motivo para a deflagração do conflito está na disputa entre paulistas e emboabas – forasteiros, provenientes tanto de Portugal quanto de outras Capitanias – pelo controle político e econômico da região das Minas. À reivindicação de direitos e privilégios especiais, oriundos da conquista da região, como o monopólio dos mais importantes cargos administrativos, reclamado por Paulistas, os emboabas respondiam com sua influência oriunda do domínio das atividades mercantis que, gradativamente, passaram a financiar a exploração do ouro. Esse processo teve como consequência o acirramento das tensões e os conflitos armados entre os dois grupos rivais. (2,5 pontos)
- b) A violência era uma característica das regiões de exploração aurífera. Nesse sentido, a presença contínua da violência fazia com que a Coroa Portuguesa deixasse que os conflitos, tais como o ocorrido entre paulistas e emboabas, fossem resolvidos pelos próprios contendores, desde que isso não implicasse na interrupção da produção aurífera e na queda da arrecadação do quinto. Na maioria dos casos, a intermediação, nem sempre eficaz, era realizada pelo governador da capitania. (2,5 pontos)

QUESTÃO 11

- a) O acirramento do conflito entre integralistas e aliancistas (ANL) motivou a aprovação da lei de segurança nacional, em abril 1935, transferindo para uma legislação especial os crimes contra a segurança do Estado. Com o golpe comunista, em novembro de 1935, foi decretado estado de sítio em todo país. No ano de 1936, houve a transformação do estado de sítio em estado de guerra por noventa dias. Em meio à suspensão das garantias constitucionais, cidadãos, considerados oposicionistas, foram presos. Graciliano Ramos, em virtude de uma delação de seu envolvimento com os comunistas, foi preso e transferido para o presídio no Rio de Janeiro. (2,5 pontos)
- b) Com a decretação do Estado Novo (1937-1945), houve o fechamento do regime, sob a liderança de Getúlio Vargas. Com o intento de controlar a opinião pública, consolidando a censura às manifestações artísticas e políticas, criou-se o *Departamento de Imprensa e Propaganda* (DIP), ainda em 1937. Nesse departamento, a utilização dos meios de comunicação para estabelecer uma imagem positiva do regime foi considerada estratégia fundamental. A ênfase nacionalista estava presente nas propagandas criadas e controladas pelo DIP. Com o objetivo de destacar a figura do presidente e construir uma relação entre a população e o seu líder, criou-se, por exemplo, *A voz do Brasil*, um programa de rádio que divulgava as realizações do governo e no qual o presidente podia “conversar com os cidadãos”. (2,5 pontos)

QUESTÃO 12

- a) A experiência nas trincheiras implicou, para parte dos soldados, na solidariedade entre os homens mobilizados que, diante dos horrores assistidos a cada dia (o uso de armas químicas, a fome, a sede, a impossibilidade de dormir, a convivência com os corpos despedaçados e em decomposição), passaram a questionar o valor nacional (“morrer pela pátria” não parecia mais tão glorioso). Associado às mortes em massa, também fruto da experiência nas trincheiras, esse questionamento produziu manifestações de pacifismo, em especial na França, que se envolvera numa exaustiva luta contra os soldados alemães na fronteira. Basta lembrar a relevância da Batalha de Verdun para a memória francesa. (2,5 pontos)
- b) O monumento francês, que conclama à fraternidade entre os povos, não serve apenas à memória do passado, mas pretende chamar a atenção para os infortúnios que não deixariam de existir caso houvesse o envolvimento em uma nova guerra. A Grande Guerra estava vívida na memória da população civil. Para o caso francês, as investidas alemãs, que ocorreram muito antes da Segunda Guerra ser declarada oficialmente, em 1939, foram recebidas com apatia. A remilitarização alemã e a ocupação da Renânia (1935-1936), a anexação da Áustria (1938), a invasão da Tchecoslováquia (1938) e a sua anexação, permitida pela França e pela Inglaterra, na Conferência de Munique (1939), são eventos

que indicam que a França não pretendia se envolver em uma nova guerra com a Alemanha, em virtude, dentre outros fatores, da dificuldade de convencimento de sua população civil, que ainda guardava a memória do massacre ocorrido na Primeira Guerra Mundial. **(2,5 pontos)**

CRITÉRIO DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A - Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	• Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. • Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	• Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. • Índícios de autoria. • Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	• Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. • Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. • Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	• Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. • Uso crítico das informações textuais e extratextuais. • Extrapolação do recorte temático. • Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Cópia da coletânea (anula a redação). • Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	• Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. • Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	• Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). • Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. • Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	• Uso apropriado das informações da coletânea. • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. • Índícios de intertextualidade.	6
Ótimo	• Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Artigo de opinião**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um artigo de opinião.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmções sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Afirmções convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Exposição limitada dos fatos motivadores do artigo de opinião. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Afirmções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. • Exposição adequada dos fatos motivadores do artigo de opinião. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exposição excelente dos fatos motivadores do artigo de opinião. • Exploração evidente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta de leitor.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado de marcas de interlocução. • Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Uso apropriado de marcas de interlocução. • Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um conto.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. • Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. • Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados.	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. • Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. • Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	• Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). • Predominância indevida da oralidade. • Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	• Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). • Interferência indevida da oralidade na escrita. • Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	• Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). • Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. • Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	• Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. • Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. • Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	• Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	• Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8